

Zoneamento: A zona de amortecimento (ZA)

Lourdes M. Ferreira – Ecóloga
COMAN/ICMBio
Setembro, 2015

ZONA DE AMORTECIMENTO

ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA):

Entorno de uma unidade de conservação da natureza (UC), onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a UC

NATUREZA DA ZA:

- 1) É uma ferramenta essencialmente ecológica, importante para a gestão ambiental e territorial
- 2) O entorno de uma UC não é uniforme, e a ZA deve refletir esta realidade
- 3) A ZA deve ser flexível, podendo ser ajustada e alterada para responder às mudanças e à realidade ao longo do tempo
- 4) O estabelecimento de uma ZA deve refletir e atender a estas três principais premissas

ZONA DE AMORTECIMENTO

NATUREZA DA ZA:

- 5) O cenário de estudos, avaliações, diagnóstico e aprofundamento do olhar sobre a UC e seu entorno é o que prevalece durante a elaboração do plano de manejo (PM) e estabelecimento da ZA
- 6) Os estudos para o estabelecimento da ZA devem ocorrer durante a elaboração dos PM para as UC, pois entende-se que este momento é o mais profícuo de dados e, portanto, seria o momento mais apropriado no estabelecimento de uma ZA
- 7) No estabelecimento da ZA é preciso avaliar a capacidade de governança institucional sobre aquele novo território, como critério para o seu estabelecimento e seu funcionamento, para não se tornar um instrumento sem efetividade
- 8) Um dos cuidados tomados é se evitar que a ZA seja vista como mecanismo pouco claro de ampliação dos limites da UC – não é este o papel que se deseja para um ferramenta ecológica

ZONA DE AMORTECIMENTO

ASPECTOS JURÍDICOS DA ZA:

- 1) uma vez definida formalmente, não pode ser transformada em zona urbana, sendo área rural, portanto;
- 2) destina-se à regulamentação da ocupação e do uso dos recursos, de modo a filtrar os impactos negativos do exterior para o interior da UC e
- 3) pretende promover a integração da UC com a vida econômica e social das comunidades vizinhas, como preconizado pela Lei 9.985/2000 para as UC

ZONA DE AMORTECIMENTO

Principais premissas para o estabelecimento da ZA:

- Ter por base estudos técnicos realizados, preferencialmente, durante a elaboração do plano de manejo da UC
- Os estudos deverão identificar locais e ambientes do entorno, onde as atividades humanas coloquem ou possam colocar em risco a integridade ecológica da UC
- Os estudos deverão identificar áreas que comprometam ou possam comprometer o alcance dos objetivos de criação da UC
- Os estudos deverão, quando possível, considerar as bacias hidrográficas abrangidas e que drenam para a UC
- Os estudos deverão observar o comprometimento de processos ecológicos

ZONA DE AMORTECIMENTO

CRITÉRIO GERAL PARA IDENTIFICAÇÃO DA ZA:

Em geral, é colocado mais foco, no início das discussões da ZA, na faixa da área circundante da UC, hoje 3km, especificada pela Resolução CONAMA N^o. 428/2010.

ZONA DE AMORTECIMENTO

Critérios de inclusão de áreas nos limites da ZA:

- microbacias de cursos d'água que drenam para dentro da UC
- áreas de recarga de aquífero e áreas úmidas relevantes para a dinâmica hidrológica da UC
- locais de alimentação ou reprodução de espécies que ocorram na UC
- áreas que possam apresentar riscos de disseminação de:
 - i) poluentes (químicos, biológicos e/ou físicos)
 - ii) espécies exógenas invasoras
 - iii) organismos geneticamente modificados (OGM)
 - iii) fogo
- áreas que possam apresentar riscos para os recursos utilizados pelas populações humanas nas reservas extrativistas, nas reservas de desenvolvimento sustentável e nas florestas nacionais

ZONA DE AMORTECIMENTO

CrITÉrios de exclusão de áreas dos limites da ZA:

- Áreas urbanas já estabelecidas
- Áreas estabelecidas como expansão urbana pelos planos diretores municipais ou equivalentes
- Áreas semiurbanas ou periurbanas em expansão ou com possibilidades de expansão, em direção à UC
- Áreas de ocupação geral, com clara expansão em direção à UC

ZONA DE AMORTECIMENTO

Crítérios de ajustes dos limites da ZA:

São utilizados, em geral:

- Limites identificáveis no campo, como linhas férreas, estradas, rios e outros de visibilidade equivalente e
- Influência do espaço aéreo (como ventos que conduzam emissões gasosas, por exemplo) e do subsolo (que possa comprometer os aquíferos e os solos da UC)

ZONA DE AMORTECIMENTO

CONSULTAS POPULARES REALIZADAS NO ESTABELECIMENTO DA ZA:

O estabelecimento das ZA, durante a elaboração dos PM, já prevê, em sua metodologia, a consulta à população, por meio de diferentes formatos e métodos, de modo a ampliar o alcance das consultas populares.

Portanto, a construção participativa da ZA ocorre por meio de consultas populares, que são:

- 1) Reuniões abertas à população (RAP)
- 2) Oficina de planejamento participativo (OPP) e
- 3) Seminário com pesquisadores (SCP)

ZONA DE AMORTECIMENTO

CONSULTAS POPULARES REALIZADAS NO ESTABELECIMENTO DA ZA:

1) Reuniões abertas à população (RAP): são feitas várias destas consultas populares, de acordo com a espacialização das comunidades locais do entorno da UC e uma em cada sede urbana dos municípios da região da UC – todos são convidados a participar, sem exceção

Dinâmica da consulta:

- Os participantes são esclarecidos sobre a UC, a ZA e o seu papel na consulta popular
- Todos são convidados a dar sugestões gerais de temas para estudos e investigações sobre a UC e sua ZA
- Alguns deles são escolhidos para participar de uma outra consulta popular, a chamada oficina de planejamento participativo (OPP)
- Todos são solicitados a opinar sobre:
 - O seu entendimento da UC
 - Os problemas ambientais da sua comunidade
 - O que esperam da UC
 - Como podem contribuir com a UC

ZONA DE AMORTECIMENTO

- 2) Oficina de planejamento participativo (OPP):** esta consulta utiliza metodologia de planejamento estratégico para obtenção dos resultados onde se espera chegar, que é a construção do PM e da ZA
- A análise estratégica caracteriza os cenários externos e internos da UC, identificando os pontos fracos, os pontos fortes, as ameaças e as oportunidades
 - Em alguns casos, ainda se identificam os alvos de conservação, de bem-estar social e dos serviços ecossistêmicos
 - Com metodologia diferenciada das outras consultas populares, os participantes cartografam seu conhecimento acerca do entorno e da UC, produzindo o mapa situacional
 - Após isso, todos elaboram propostas de ZA e do zoneamento interno da UC
 - Ainda, elaboram propostas de ações e parcerias para a implantação da UC

ZONA DE AMORTECIMENTO

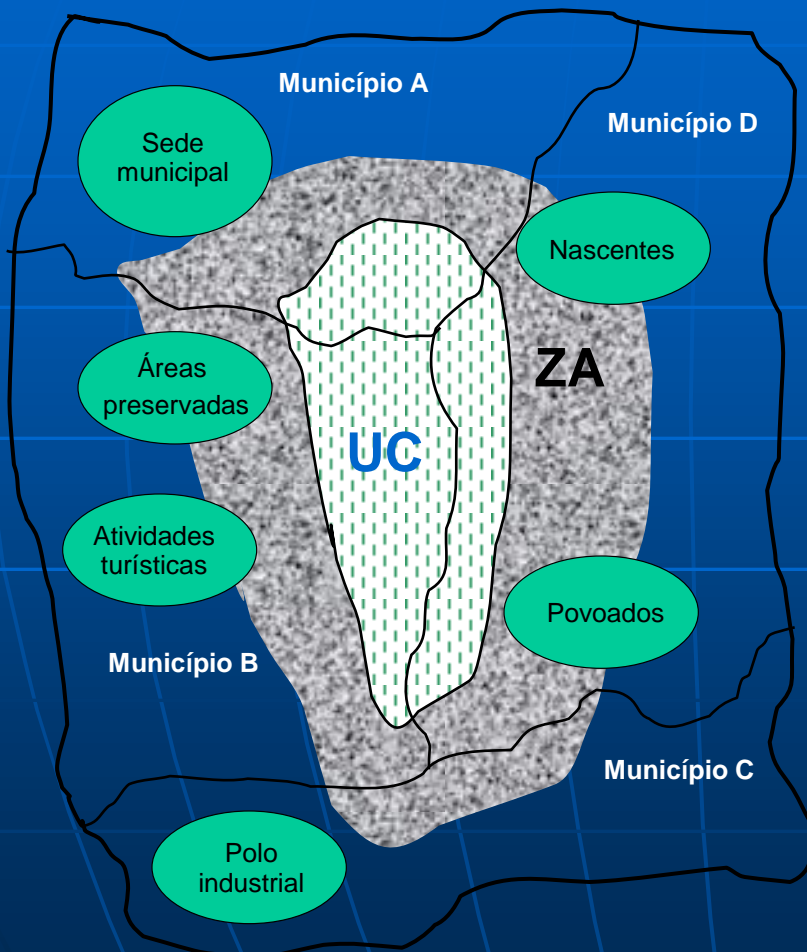
3) Seminário com pesquisadores (SCP):

Ouvindo-se os pesquisadores, são produzidas:

- Propostas de mapa situacional
- Propostas de ZA e do zoneamento interno da UC
- Propostas de ações e parcerias para a implantação da UC

ATIVIDADES POR ÁREAS E TEMAS ESTRATÉGICOS

Áreas estratégicas



ATUAÇÃO

Áreas estratégicas externas são áreas relevantes para a interação da UC com sua região, onde se apresentam situações de ameaças ou oportunidades, para as quais serão direcionadas estratégias visando reverter ou otimizar o quadro.

Ações gerenciais gerais

Áreas estratégicas

Abordagens:

- Proteção e Manejo;
- Pesquisa e Monitoramento;
- Integração Externa;
- Alternativas de Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- Sensibilização/Conscientização/Educação Ambiental;
- Operacionalização Externa.